

DECLARAÇÃO DE APOIO AOS MÉDICOS DE HONDURAS

CONFEMEL em acompanhamento ao Colégio Médico de Honduras exige o cumprimento dos acordos de não privatização

A Confederação Médica da América Latina e do Caribe (CONFEMEL) apoia o Colégio Médico de Honduras (CMH) e a seus membros na luta pelo fortalecimento do Sistema de Saúde Pública e ao respeito ao direito trabalhista de nossos colegas hondurenhos. Da mesma forma, exortamos ao Governo da irmã República de Honduras ao cumprimento da dívida histórica com a união e os compromissos adquiridos no acordo que o CMH e o Governo assinaram o 18 de dezembro de 2003 para garantir a não privatização da saúde sob qualquer modalidade e contrato de trabalho de acordo com o estatuto.

Queremos enfatizar que o acordo indicado é baseado na Constituição da República, no entanto, a falta de conformidade continua colocando o povo hondurenho em risco mortal. Assim sendo, apoiamos o CMH em sua proposta humana e responsável por fortalecer o Sistema de Saúde Pública, acompanhado de programas de prevenção e recrutamento digno de mais de 7 mil médicos desempregados.

Finalmente, pedimos proteção para os nossos colegas que, sob a liderança de sua presidente, Dra. Suyapa Figueroa Eguiguren, enfrentam ações irresponsáveis da parte do Congresso Nacional e o Poder Executivo, para dar lugar a um conflito que piora todos os dias e coloca vidas humanas em risco. O Estado deve respeitar os Direitos Humanos, a base da democracia, portanto, é obrigada a revogar um marco legal transtornado cuja viabilidade está sendo avaliada pelos mesmos atores que firmaram o acordo de não privatizar a saúde.

POR UMA SAÚDE PÚBLICA PARA TODOS OS POVOS DA AMÉRICA LATINA!